

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001 No primeiro dia de outubro de dois mil e treze, às quinze horas e quarenta minutos,
002 no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada à Rua Treze de Maio, 47,
003 Centro - Vitória - ES, realizou-se a quadragésima sétima reunião ordinária do
004 Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória – CMPC. Às quinze horas, horário
005 marcado para iniciar, verificou-se o quorum e constatou-se que não havia
006 quantidade suficiente para começar a reunião. Quarenta minutos depois, em
007 segunda convocação, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política
008 Cultural da cidade de Vitória, tendo como pauta: Plano Municipal de Cultura e
009 Paneleiras, com os presentes: Júlio Andres Amaro Huapaya – Câmara de Teatro;
010 Jose Alves da Silva – Câmara de Circo; Kennedy Fraga Ferreira e Mary Bachour -
011 Câmara de Música; Sônia Rita Sancio Lóra – Câmara de Literatura; Diovani Favoreto
012 Alves e Marcos Prado Rabelo – Câmara de Patrimônio e Arquitetura; Cristina Souza
013 Bastos - Câmara de Artes Visuais; Luciano dos Santos Andrade – Instituto não
014 Governamental; Helena Maria Ferreira Luiz, Sebastião Ribeiro Filho e Vitor Hugo
015 Simon Machado – Secretaria de Cultura; Wesley da Motta Costa - Secretaria de
016 Assistência Social; Agta Maria Siqueira – Secretaria de Educação; Fernando Fiorotti
017 Poltronieri – Secretaria de Meio Ambiente; Yuri Batalha e Fernanda Paris Caldellas –
018 Instituto do Patrimônio e Artístico Nacional. Os conselheiros ausentes apresentaram
019 justificativa de ausência: Paulo Cesar Fernandes – Câmara de Dança; Ester Abreu
020 Vieira de Oliveira – Câmara de Literatura; Elaine Alves do Carmo Starling e Felipe
021 José Couto – Secretaria de Desenvolvimento da Cidade. Iniciada a reunião, o
022 presidente da sessão Júlio Andres Amaro Huapaya saudou os presentes e pediu ao
023 secretário executivo Rogério de Moraes Martins que lesse a ata da quadragésima
024 sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória,
025 ocorrida no dia três de setembro de dois mil e treze, no auditório da Secretaria
026 Municipal de Cultura, sito à Rua Treze de Maio, 47, Centro de Vitória, a qual foi
027 aprovada pelos conselheiros por unanimidade. Logo depois, este plenário aprovou a
028 vigésima reunião extraordinária deste Conselho de Cultura de Vitória, ocorrida no
029 dia vinte e três dias do mês de julho de dois mil e treze, no auditório da Secretaria
030 Municipal de Cultura. O plenário aprovou a pauta e passou para o momento de
031 informes. A conselheira Agta Maria convidou todos para participar do evento X
032 Vitória em Arte que ocorre no Palácio Anchieta, até o dia 06 de outubro. A
033 conselheira Águeda aproveitou para convidar os conselheiros para a Exposição dos
034 Ceramistas na Igreja Messiânica, na Rua General Câmara, na Praia Suá e para a
035 Feira de Economia Criativa, que acontece dentro da programação da Feira de
036 Ciência e Tecnologia, realizada pela Federação de Indústrias do Estado do Espírito
037 Santo - FINDES, nos dias 22 a 25 de outubro na Praça do Papa. O conselheiro
038 Marcos Prado informou que no dia 20 de outubro será comemorado o dia Nacional

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

039 e Municipal do Arquivista. Ressaltou que a Lei Municipal 8419 de 12 de março 2013
040 instituiu o dia Municipal do Arquivista. Rosa Rasuck disse que estão abertas as
041 inscrições para o curso de Capacitação de Gestores Culturais, e poderão ser
042 realizadas através do site do Ministério da Cultura. O conselheiro Sebastião Ribeiro
043 convidou para o lançamento do livro de poesias "Queda Livre", no dia 11 de
044 outubro, às 20 horas, no quiosque "Mangue Beach Music Bar", no Balneário de
045 Carapebus - Serra. O conselheiro José Alves informou que o Circo Churupita está na
046 sua última semana de apresentações de shows no bairro Porto de Cariacica em
047 Cariacica. Convidou todos para levar as crianças e assistir ao espetáculo teatral
048 Aladdin, que conta com a direção do conselheiro José Celso na próxima sexta e
049 domingo, às 17 horas. O conselheiro Yuri Batalha chamou todos para visitar a
050 exposição "Brasil Ofícios e Saberes", que está ocorrendo no Shopping Boulevard
051 Shopping Vila Velha até o dia 30 de outubro. A exposição propicia o conhecimento
052 de itens da riqueza imaterial brasileira através de seis bens registrados como
053 Patrimônio Cultural do Brasil, entre eles uma tradição no Espírito Santo: o ofício de
054 fazer panelas - das panelas de Goiabeiras. Logo depois, passou para o primeiro
055 ponto de pauta: Plano Municipal de Cultura. O presidente Júlio Andrés falou que
056 convidou para participar desta reunião do conselho um membro da Procuradoria
057 Geral do Estado, já que este procurador do Estado possui grande conhecimento e
058 experiência da área cultural e poderia acrescentar informações e orientações sobre
059 a implantação do Plano Municipal de Cultura. No entanto, este procurador não pode
060 comparecer à reunião, já que ele se submeteu a um procedimento cirúrgico. Diante
061 da impossibilidade do membro da Procuradoria Geral do Estado, o presidente Júlio
062 disse que solicitou ao procurador da Câmara Municipal de Vitória Dr. Marcelo Souza
063 Nunes, por escrito, para participar da reunião, e este informou que não é
064 competência da Procuradoria Geral da Câmara Municipal de Vitória se manifestar
065 sobre o assunto. Informalmente, o procurador Sr. Marcelo disse ao presidente Júlio
066 que a atual minuta do PMC fere o artigo 143 da Lei Orgânica Municipal, ao dizer
067 que é vedada a vinculação de receita de impostos a órgão, a fundo ou à despesa,
068 tornando assim a minuta do plano inconstitucional. O conselheiro Sebastião Ribeiro
069 leu o parecer jurídico emitido pela Procuradoria da Prefeitura Municipal de Vitória,
070 que diz que o artigo 6º da minuta do Plano Municipal de Cultura fere o artigo 143,
071 item IV, da Lei Orgânica Municipal, ao estabelecer valor ou percentual mínimo para
072 a Cultura. Explicou que é expressamente vetada pela Lei Orgânica a vinculação de
073 receita de impostos, a saber: "a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo
074 ou despesa, ressalvada a destinação de recursos para ações e serviços públicos de
075 saúde e para manutenção e desenvolvimento do ensino, como determinado pela
076 Constituição da República, nos artigos 198 e 212, e a prestação de garantias às

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

077 operações de crédito por antecipação de receita, prevista no artigo 140 desta Lei".
078 Segundo o conselheiro Sebastião, o parecer do procurador orienta a excluir do
079 artigo 6º, item 1, a saber: "Orçamento anual da Secretaria Municipal de Cultura
080 fixado em no mínimo 2% do orçamento municipal a partir de 2014". O presidente
081 Júlio Andrés propôs que seja substituído o inciso I do artigo 6º, pelo seguinte texto:
082 Orçamento anual da Secretaria Municipal de Cultura terá "ampliação progressiva
083 dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura". A proposta tem
084 como base o inciso XII, do parágrafo 1º, do Artigo 1º, da Emenda Constitucional nº
085 71, que acrescenta o artigo 216-A à Constituição Federal, em novembro de 2012,
086 que instituiu o Sistema Nacional de Cultura. O conselheiro Orlando Bonfim
087 aconselha a aprovação do PMC com o orçamento de forma progressiva, e
088 futuramente buscar outros recursos por intermédio de empresas privadas, Governo
089 Estadual e Federal. Kennedy Fraga ressaltou que os artistas devem lutar pela
090 aprovação da PEC 150, para que a política cultural possa alcançar melhor resultado.
091 Lembrou ainda que não houve interesse do atual Prefeito de Vitória em receber o
092 conselho Municipal de Política Cultural para discutir sobre o Plano Municipal de
093 Cultura. Para Fraga, houve uma distância entre o Poder Público e a Sociedade Civil
094 e, mais que isto, um descaso com a cultura, com o artista, com o conselheiro, não
095 reconhecendo o Conselho de Cultura como representante legítimo da cultura e
096 como Órgão institucional, cuja competência é formular, acompanhar e fiscalizar a
097 política pública cultural de Vitória. Disse ainda que este o Conselho de Cultura
098 enviou ofício ao prefeito e não houve resposta por escrita ao Conselho. A
099 conselheira Agta Maria relatou que houve muito trabalho para a construção da atual
100 minuta do PMC, e que apoia a mudança e está de acordo com as sugestões
101 apresentadas. Ressaltou que o processo de construção do plano foi bem
102 democrático, pois se observou a participação dos artistas, entidades, moradores de
102 Vitória e houve sim questionamento sobre os percentuais de orçamento. Acredita
103 que a cultura é fundamental para o crescimento da cidade e deve ter um mínimo de
104 aplicação. Após as considerações de vários conselheiros, não havendo nenhuma
105 outra sugestão de alteração do PMC, o presidente Júlio Andrés abre votação para a
106 mudança do artigo 6º, inciso I, que passará ter o seguinte texto: O orçamento
107 anual da Secretária Municipal de Cultura terá ampliação progressiva dos recursos
108 contidos nos orçamentos públicos para a cultura. O Conselho excluiu do artigo 6º,
109 inciso I, o texto: "a.1) Implantar programa de investimento de parcela dos royalties
110 do Pre-Sal na Cultura, tendo como referência o modelo adotado no Plano Nacional
111 de Cultura". O plenário votou e aprovou por unanimidade a alteração do texto. A
112 seguir, passou para o próximo ponto de pauta: Paneleiras. O conselheiro Kennedy
113 Fraga relatou que existem especulações de que o barro do vale do Mulembá estaria

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

114 contaminado, devido à contaminação de resíduos da estação de tratamento de
115 esgoto da CESAN. Sugeriu que seja solicitado o acesso a laudos da SEMMAM -
116 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que atestem a situação do Vale de
117 Mulembá e também solicitar informações sobre o mapa que determina a área de
118 proteção e preservação do parque Vale do Mulembá, principalmente, as alterações
119 ocorridas. O presidente Júlio Andrés informou que foi encaminhado ofício ao
120 Conselho Estadual de Cultura, solicitando um trabalho de cooperação entre as
121 Comissões que discutem sobre o Vale do Mulembá e as paineleiras do Conselho
122 Estadual de Cultura e o Conselho de Cultura de Vitória. Rosa Rasuck esclareceu
123 que na Secretaria de Meio Ambiente de Vitória havia duas técnicas envolvidas
124 diretamente com as Paineleiras e sugeriu que o Conselho agende uma reunião com
125 estas funcionárias "para que se discuta com mais propriedade este assunto". A
126 conselheira Diovani Favoreto reclamou que a mais de três anos as Paineleiras são
127 ponto de pauta no Conselho e até hoje muito foi discutido e nada foi feito. Afirmou
128 que não adianta especular sobre uma possível contaminação do barro, ou sobre a
129 redução ou ampliação da área de preservação, pois especulações não levarão a
130 nenhuma conclusão. Sugeriu que seja realizado pedido formal, pedindo informações
131 sobre os fatos apresentados à SEMMAM, para que o Conselho possa ter na próxima
132 reunião documentos para embasar as ações que poderão ser tomadas pelo
133 conselho. Orlando Bonfim sugeriu que a Secretaria Municipal de Cultura reúna
134 forças para que as Paineleiras sejam tratadas pela cultura e não pela Secretária
135 Municipal de Turismo. Ressaltou que o IPHAN possui uma visão diferente com
136 relação às Paineleiras e que as mesmas estão em uma situação difícil,
137 principalmente no aspecto financeiro. Orlando falou sobre a grande mobilização da
138 sociedade civil contra a construção da estação de tratamento da CESAN, no final de
139 2002. Na época o governador recebeu as Paineleiras e houve publicações nos meios
140 de comunicação de que não haveria a construção da estação de tratamento. E após
141 uma semana, as obras iniciaram e para compensar houve promessas de construção
142 de guaritas e a contratação de segurança para a área de preservação. Disse
143 também que a construção do novo galpão modificou a forma de fazer as painelas,
144 pois a atual forma é individual em um único espaço e não coletiva, como era
145 realizado o fazer das painelas. Para ele, hoje o galpão das paineleiras, estilo
146 economia criativa, com piso, com boxes individuais, armários em fórmica, corrimão
147 em aço, só faltando o restaurante, descaracteriza totalmente o processo
148 fundamental da história das Paineleiras. Disse que o IPHAN possui uma visão
149 diferente, pois acham essa descaracterização muito normal e garante que não
150 houve alteração no registro de bem imaterial. Relatou ainda que os problemas
151 financeiros surgiram após um evento promovido por elas, onde foram roubadas e

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

152 hoje a dívida chega a quase R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Propôs
153 que seja criada uma comissão, com um intuito de marcar uma reunião com o
154 Secretário Estadual de Cultura Maurício Silva para tratar sobre os problemas
155 referentes às panelas e ao Vale. Também acredita que deve ser discutido sobre
156 as dívidas da Associação das Panelas de Goiabeiras. O Sr. Clair do IPHAN sugere
157 que sejam resgatadas todas as informações das técnicas da SEMMAN, que estavam
158 envolvidas diretamente com as Panelas, para que essas informações sejam
159 utilizadas de base para a comissão e ao Conselho. Aproveitou para esclarecer que
160 após o registro em 2002, o IPHAN participa ativamente e conhece todos os
161 problemas que envolvem as Panelas e ressaltou que houve uma consulta por
162 parte das Panelas sobre o ofício de fazer panelas. Disse ainda que nesta consulta
163 não se verificou sobre a construção do galpão, se a área era insalubre ou sobre a
164 ocupação do galpão e sobre a arquitetura do galpão. Confirma apenas a consulta
165 sobre o Ofício das Panelas, e na análise não foi constatada alteração. O
166 conselheiro Yuri Batalha solicita que a Comissão das Panelas resgate o que foi
167 produzido ao longo de seu tempo, pedindo ao Conselho que comissões tenham
168 início e fim, ou que seja criada uma comissão permanente e que essa gere
169 resultados. Pediu ajuda ao Fernando da SEMMAM para que haja um trabalho em
170 equipe, entre IPHAN e Conselho, para resgatar informações importantes sobre a
171 área em que as Panelas estão inseridas. Disse que visitou a estação da CESAN
172 com o intuito de realizar dois levantamentos de informação. Mostrou-se preocupado
173 com o local onde se retira o barro, pois é ali que geram trabalho e renda para as
174 panelas, ao fazer as panelas e preparar comidas típicas. Acredita que a Comissão
175 deve buscar informações para constatar os fatos. Disse ainda que o IPHAN não se
176 isentará de sua responsabilidade, ao contrário, se compromete em acompanhar e
177 fiscalizar o bem imaterial. Informou que irá encaminhar para o conselho através de
178 e-mail os levantamentos realizados pelo IPHAN sobre as Panelas em 2010.
179 Kennedy Fraga ressaltou que será difícil resgatar todo o processo da Comissão das
180 Panelas, e acredita que a Comissão deve agendar uma reunião para iniciar os
181 trabalhos. Disse que é contra a individualização, através de boxes, pois antigamente
182 existia um trabalho coletivo das panelas, onde a troca de experiências, o contato,
183 herdado dos índios. Afirmou que concorda que a gerência da cultura popular –
184 ofício de fazer panelas – deveria ser realizada pela SEMC. Vitor Hugo sugere que
185 primeiramente as Panelas sejam ouvidas, para verificar o que elas querem e
186 depois planejar e realizar outras ações. Rosa Rasuck sugere que as panelas
187 participem das reuniões do Conselho quando o assunto tratar delas. Disse que elas
188 devem buscar meios de captar recursos para reduzir as dívidas da Associação. O
189 Plenário decidiu agendar reunião com o Secretário Estadual de Cultura, com o

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

| | |
|-----|---|
| 190 | intuito de discutir as ações conjuntas sobre as Paneleiras. A seguir, passou para as |
| 191 | das sugestões de pauta. O conselheiro sugeriu pauta para discutir sobre a Lei |
| 192 | Municipal 5.831, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial, com |
| 193 | o intuito de criar uma comissão para que seja realizada uma modificação na lei, |
| 194 | visto que a atual é impraticável em diversos aspectos. Diovani Favoreto solicita que |
| 195 | o Conselho solicite dados sobre os inscritos em cada categoria na Lei Rubem Braga. |
| 196 | Logo, nada mais havendo a tratar, o presidente Júlio Andres Amaro Huapaya |
| 197 | declarou encerrada a sessão às dezessete horas e cinqüenta minutos do primeiro |
| 198 | dia de outubro de dois mil e treze. Eu, Rogério de Moraes Martins, secretário |
| 199 | executivo do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória, lavrei a presente |
| 200 | ata, que após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos |
| 201 | conselheiros presentes. |

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Alcebíades Milton Cabral (Cultura Popular): _____
Fábio de Souza Ribeiro: _____

02. Mariana Barroso (Câmara de Artesanato): _____
Águeda Valentim Nunes Machado: _____

03. Júlio Andres Amaro Huapaya (Câmara de Teatro): _____
José Celso Queiroz Cavaliere: _____

04. Paulo César Fernandes (Câmara de Dança): _____
José de Jesus: _____

05. Elenice Moreira (Câmara de Circo): _____
José Alves da Silva: _____

06. Kennedy Fraga Ferreira (Câmara de Música): _____
Mary Bachour: _____

07. Sônia Rita Sancio Lóra (Câmara de Literatura): _____
Ester Abreu Vieira de Oliveira: _____

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

08. Diovani Favoreto Alves (Câmara de Patrimônio e Arquitetura): _____
Marcos Prado Rabelo: _____
09. Marcos Freitas Veronese (Câmara de Audiovisual): _____
Alexandre de Jesus Serafini: _____
10. Cristina Souza Bastos (Câmara de Artes Visuais): _____
Márcio Pellegrino Antonelli: _____
11. Luciano dos Santos Andrade (Instituição Não-Governamental): _____
Soraia Costa: _____
12. Maria Zanchetta Vieira (Agremiações Carnavalescas): _____
Regina Lúcia Lima Correa: _____
13. Fabrício de Moraes Quintanilha (CPV): _____
Robson Willian Almeida da Costa: _____
14. Alexandre Silva Lima (SEMC): _____
Luciana Fiorin e Silva: _____
15. Helena Maria Ferreira Luiz (SEMC): _____
Suely Maria Bispo dos Santos: _____
16. Sebastião Ribeiro Filho (SEMC): _____
Hugor Meneguel Pereira: _____
17. Alexandre Paixão Mignoni (SEMC): _____
Vitor Hugo Simon Machado: _____
18. Leonardo Caetano Krohling (SETGER): _____
Michel Rossi Moscon: _____
19. Elaine Alves do Carmo Starling (SEDEC): _____
Felipe José Couto: _____
20. Wescley da Motta Costa (SEMAS): _____
Fernanda de Carvalho Ferreira: _____

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

21. Tânia Maria Zanotti Guerra Frizzera Delboni (SEME): _____
Agta Maria Siqueira: _____
22. Ariane Celestino Meireles (SEMCID): _____
Priscila Rodrigues Manso: _____
23. Fernando Fiorotti Poltronieri (SEMMAM): _____
Ramires Brilhante: _____
24. Paulo Renato Fonseca Junior (SEMTUR): _____
Hugo Santos Tofoli: _____
25. Ruth de Cássia Reis (UFES): _____
Orlando Lopes Albertino: _____
26. Yuri Batalha (IPHAN): _____
Fernanda Paris Caldellas: _____